

Veículo: G1 ES

Data: 12/08/2020

Link: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2020/08/12/uniao-estuda-ceder-teatro-carmelia-ao-estado-e-parte-de-galpao-do-ibc-ao-ifes-em-vitoria.ghtml>

União estuda ceder Teatro Carmélia ao ES e parte de galpão do IBC ao Ifes

O uso dos espaços ganhou destaque e gerou revolta de algumas entidades após a União anunciar que venderia o galpão do IBC e, para isso, iria transferir o material armazenado no local para o teatro.

Por G1 ES
12/08/2020 18h18 - Atualizado há um dia



Desenho do Teatro Carmélia, no ES, ainda é incerto

A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU) informou, nesta quarta-feira (12), que vai iniciar estudos sobre a destinação dos galpões do Instituto Brasileiro do Café (IBC) e do Centro Cultural Carmélia Maria de Souza, ambos em Vitória.



De acordo com o SPU, um estudo analisará a viabilidade da alienação e a possibilidade de, ainda, destinar parte do galpão do IBC, localizado em Jardim da Penha, para a instalação de polo tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).



Centro Cultural Carmélia, em Vitória — Foto: Reprodução TV Gazeta

Quanto ao Centro Cultural Carmélia, a expectativa é que a SPU faça uma cessão não onerosa ao Governo do Espírito Santo.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O uso dos espaços - ambos do Governo Federal - ganhou destaque e gerou revolta de algumas entidades após a **União anunciar que venderia o galpão do IBC e, para isso, iria transferir o material armazenado no local para o teatro**. Nesta terça (11), a Prefeitura de Vitória chegou a **tomar o Centro Cultural Carmélia como patrimônio** para "proteger" o local.

No Twitter, o governador Renato Casagrande (PDS) disse que o Centro Cultural Carmélia será remodelado e passará a sediar um centro multimídia'.



Tombamento

Em meio à polêmica, a **Prefeitura de Vitória tombou provisoriamente o Centro Cultural Carmélia Maria de Souza** como patrimônio histórico e cultural, através de um decreto.

A medida é uma estratégia da prefeitura para evitar que a União use o espaço para armazenar cafés.

A União informou que aguarda receber o patrimônio que está depredado e sob a guarda da prefeitura há nove anos. Após analisar o estado do imóvel, a SPU se pronunciará quanto ao tombamento.